



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF**

RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL - UNIRG DE GURUPI
CONTAS DE ORDENADOR DO EXERCÍCIO DE 2017**

Conselheiro Relator: NAPOLEÃO DE SOUZA LUZ SOBRINHO
Processo nº: 1742/2018
Gestor Responsável: THIAGO LOPES BENFICA

PALMAS - TO, Outubro/2018



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

ÍNDICE

1. INFORMAÇÕES	3
1.1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE	3
1.2. ROL DE RESPONSÁVEIS (IN 09/2012).....	3
1.3. RESPONSÁVEIS PELO ENVIO (ACORDÃO 838/2014)	4
2. OBJETIVO, FONTES DE CRITÉRIO E ACOMPANHAMENTO DE PRAZOS	5
2.1. FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO	5
2.2. REMESSA DAS INFORMAÇÕES AO SICAP/CONTÁBIL	5
3. DESPESA.....	5
3.1. DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA E NATUREZA DA DESPESA	6
4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	6
4.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	6
4.2. BALANÇO FINANCEIRO	7
4.3. BALANÇO PATRIMONIAL	8
4.3.1. Ativo.....	9
4.3.1.1. Ativo Circulante	9
4.3.1.1.1. Estoques	9
4.3.1.1.2. Ativo Não Circulante.....	10
4.3.2. Passivo	12
4.3.2.1. Passivo Circulante.....	12
4.3.2. Passivo Não Circulante	13
4.3.3. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	13
4.3.4. Quadro das Contas de Compensação	13
4.3.5. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.....	14
4.3.5.3. Inconsistência no Registro dos Ativos Financeiros	15
4.4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	15
5. RECOMENDAÇÕES	16
6. CONCLUSÃO	16



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF**

RELATÓRIO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº. 375/2018

NÚMERO DO PROCESSO 1742/2018

1. INFORMAÇÕES

1.1. INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Entidade: Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi
Endereço: AV. Pará (quadra 20, Lote 01) - Waldir Lins II, CEP: 77.423-250
CNPJ: 01.210.830/0001-06
Fone/Fax: Comercial (63) 3612-7515

1.2. ROL DE RESPONSÁVEIS (IN 09/2012)

Gestor: Thiago Lopes Benfica
Endereço: R. Engenheiro Bernardo Sayão (QD. 07, LT. 06), nº 1990, J. Das Palmeiras
CEP: 77.405-150
CPF: 846.889.981-04
C. de Identidade: 764093 – SSP/TO
Fone/Fax: Residencial (63) 3312-2516
Período de Vigência: 11/07/2017 a 31/12/2017

Gestor: Antônio Sávio Barbalho do Nascimento
Endereço: Rua C-002, QD. 6, LT. 4, Canaã, CEP: 77.435-020
CPF: 244.010.481-72
C. de Identidade: 616172 – SSP/DF
Fone/Fax: Residencial (63) 3312-2481 - Celular (63) 98471-7335
Período de Vigência: 01/01/2017 a 10/07/2017

Controle Interno: Rubia Caetano Cardoso
Endereço: Rua 2, Vila Guaracy, CEP: 77.423-520
CPF: 566.911.811-15
C. de Identidade: 2131288 – SSP/GO
Fone/Fax: Residencial (63) 3314-1599 - Celular (63) 98405-2209
Período de Vigência: 01/01/2017 a 31/12/2017

Contador: Idelfonso Gomes Parente Júnior
Endereço: Rua Zulmira Lustosa Cabral, nº 307, Setor Cajueiro, CEP: 77.400-000
CPF: 819.137.371-87
C. de Identidade: 160852 – SSP/TO
Fone/Fax: Residencial (63) 3312-3291 - Celular (63) 98442-7228
Período de Vigência: 01/01/2017 a 31/12/2017



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

1.3. RESPONSÁVEIS PELO ENVIO (ACORDÃO 838/2014)

Gestor: Thiago Lopes Benfica

Endereço: R. Engenheiro Bernardo Sayão (QD. 07, LT. 06), nº 1990, J. Das Palmeiras
CEP: 77.405-150

CPF: 846.889.981-04

C. de Identidade: 764093 – SSP/TO

Fone/Fax: Residencial (63) 3312-2516

Controle Interno: Rubia Caetano Cardoso

Endereço: Rua 2, Vila Guaracy, CEP: 77.423-520

CPF: 566.911.811-15

C. de Identidade: 2131288 – SSP/GO

Fone/Fax: Residencial (63) 3314-1599 - Celular (63) 98405-2209

Contador: Idelfonso Gomes Parente Júnior

Endereço: Rua Zulmira Lustosa Cabral, nº 307, Setor Cajueiro, CEP: 77.400-000

CPF: 819.137.371-87

C. de Identidade: 160852 – SSP/TO

Fone/Fax: Residencial (63) 3312-3291 - Celular (63) 98442-7228



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

2. OBJETIVO, FONTES DE CRITÉRIO E ACOMPANHAMENTO DE PRAZOS

a) Em cumprimento a determinação constitucional e atendendo as disposições constantes no Regimento Interno, Lei Orgânica e Instrução Normativa nº. 07/2013, do TCE/TO, procedemos à análise da presente prestação de contas, com o objetivo de subsidiar o Julgamento por este Tribunal. As fontes de critério utilizadas foram as seguintes: Constituições Federal e Estadual; Lei Federal nº. 4.320/1964, Normas Brasileiras de Contabilidade e Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, Plano Plurianual - PPA nº. 2145/2013, Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO nº. 2298/2016, Lei Orçamentária Anual - LOA nº. 2308/2016, Lei Complementar nº. 101/2000 e demais Normas do TCE/TO.

2.1. FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO

a) A presente prestação de contas foi assinada digitalmente pelos responsáveis acima identificados e gerada com base nos dados contábeis da 7ª remessa de dados do SICAP - Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública, módulo SICAP/CONTÁBIL, que ingressou neste Tribunal em 26/02/2018, portanto, no prazo previsto na Instrução Normativa nº. 007, de 27 de novembro de 2013, estando formalizada com todos os documentos/demonstrativos exigidos na referida Instrução Normativa.

b) Verifica-se que o Gestor apresentou a Declaração de Veracidade de Informações, cumprindo o que determinam as Normas do TCE-TO.

2.2. REMESSA DAS INFORMAÇÕES AO SICAP/CONTÁBIL

a) Em cumprimento à Instrução Normativa TCE/TO nº 11, de 05 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a remessa de dados contábeis enviada intempestivamente pelos Municípios e sua Administração Indireta, por meio eletrônico com a assinatura digital e considerando as prorrogações de prazos para o envio das remessas, ocorridas no exercício, o ente em análise encaminhou através do SICAP/CONTÁBIL, os dados contábeis que estão disponíveis no respectivo sistema.

b) As remessas do Poder Executivo e Legislativo foram entregues no prazo estabelecido na Instrução Normativa TCE/TO nº 11, de 05 de dezembro de 2012.

3. DESPESA

a) Compreende-se por despesa o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e a manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade (despesas correntes) ou para a realização de investimentos (despesas de capital).

b) Deste modo, cada órgão deve efetuar o controle da execução do orçamento e adotar as medidas para o cumprimento do programa de trabalho, conforme preceitua o artigo 75 da Lei nº 4320/64.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

3.1. DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA E NATUREZA DA DESPESA

a) As Despesas por Categoria Econômica são classificadas em Despesas Correntes, as quais correspondem aos gastos com a manutenção dos serviços públicos já existentes (custeio, conservação, pessoal), que totalizou R\$ 59.410.226,55, e Despesas de Capital, que têm por definição os gastos destinados para investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida, que totalizou R\$ 4.503.693,23. Durante o exercício de 2017, o total das despesas executadas resultou em R\$ 63.913.919,78.

Quadro 1 - Despesas por Categoria Econômica

TÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EXECUTADO
DESPESAS CORRENTES(XII)	64.737.090,00	63.866.813,92	59.410.226,55
Pessoal e Encargos Sociais	43.138.480,00	45.304.440,27	44.028.893,68
Juros Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	21.598.610,00	18.562.373,65	15.381.332,87
DESPESAS DE CAPITAL(XIII)	8.221.950,00	5.092.226,08	4.503.693,23
Investimentos	4.916.450,00	2.667.726,08	2.088.670,27
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	3.305.500,00	2.424.500,00	2.415.022,96
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(XIV)	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
TOTAL	72.959.040,00	68.959.040,00	63.913.919,78

Fonte: Balanço Orçamentário - Exercício de 2017

4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

a) A gestão orçamentária da Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi está demonstrada no Balanço Orçamentário, que apresenta as receitas previstas em confronto com as receitas realizadas e as despesas fixadas com as despesas executadas. Na sequência seguem os resumos das receitas e despesas orçamentárias, bem como o resultado da execução:

Quadro 2 - Resumo das Receitas do Balanço Orçamentário

TÍTULO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)	65.199.040,00	63.999.040,00	66.225.730,87	2.226.690,87
RECEITAS DE CAPITAL (II)	7.760.000,00	7.760.000,00	542.879,30	-7.217.120,70
(R) DEDUÇÕES DA RECEITA (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (IV)=(I+II+III)	72.959.040,00	71.759.040,00	66.768.610,17	-4.990.429,83
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS (VII) = (IV+V+VI)	72.959.040,00	71.759.040,00	66.768.610,17	-4.990.429,83



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

TÍTULO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	72.959.040,00	71.759.040,00	66.768.610,17	-4.990.429,83

Fonte: Balanço Orçamentário - Exercício de 2017

b) Percebe-se que as Receitas Corrente Realizadas R\$ 66.225.730,87 em comparação à Previsão Atualizada R\$ 63.999.040,00 correspondem em percentual 103%, enquanto que as Receitas de Capital Realizadas R\$ 542.879,30 em relação à Previsão Atualizada R\$ 7.760.000,00 equivalem em percentual 7%.

Quadro 3 - Resumo das Despesas do Balanço Orçamentário

TÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	SALDO
DESPESAS CORRENTES(XII)	64.737.090,00	63.866.813,92	59.410.226,55	4.456.587,37
DESPESAS DE CAPITAL(XIII)	8.221.950,00	5.092.226,08	4.503.693,23	588.532,85
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (XV)	72.959.040,00	68.959.040,00	63.913.919,78	5.045.120,22
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS (XVIII) = (XV+XVI+XVII)	72.959.040,00	68.959.040,00	63.913.919,78	5.045.120,22
TOTAL DESPESA	72.959.040,00	68.959.040,00	63.913.919,78	5.045.120,22

Fonte: Balanço Orçamentário - Exercício de 2017

4.2. BALANÇO FINANCEIRO

a) O Balanço Financeiro espelha a movimentação dos recursos financeiros, demonstrando seu saldo inicial, receitas, despesas e o saldo apurado no exercício anterior que será transferido para o exercício seguinte.

b) Da análise do Balanço verifica-se que a movimentação financeira da Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi apresenta um saldo financeiro para o exercício seguinte no valor de R\$ 11.193.037,03 representado na tabela abaixo.

Quadro 4 - Exercício de 2016

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	62.658.293,65	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (VII)	61.559.080,55
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VIII)	0,00
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	14.026.375,99	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (IX)	12.671.213,72
AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (IV)	0,00	AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (X)	0,00
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (V)	6.524.398,24	SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (XI)	8.978.773,61



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
TOTAL (VI) = (I+II+III+IV+V)	83.209.067,88	TOTAL (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)	83.209.067,88

Fonte: Balanço Financeiro - Exercício de 2016

Quadro 5 - Exercício de 2017

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)	66.768.610,17	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (VII)	63.913.919,78
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VIII)	0,00
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	15.992.691,24	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (IX)	16.633.118,21
AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (IV)	0,00	AJUSTES FINANCEIROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (X)	0,00
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (V)	8.978.773,61	SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (XI)	11.193.037,03
TOTAL (VI) = (I+II+III+IV+V)	91.740.075,02	TOTAL (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)	91.740.075,02

Fonte: Balanço Financeiro - Exercício de 2017

c) Verifica-se que houve consonância entre o saldo para o período seguinte no valor de R\$ 8.978.773,61, registrado no encerramento do exercício de 2016, com o valor informado neste balanço, a título de saldo do período anterior de 2017, em conformidade com os arts. 83 a 100 da Lei Federal nº 4.320/64.

4.3. BALANÇO PATRIMONIAL

a) O Balanço Patrimonial da Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi tem a finalidade de expressar qualitativa e quantitativamente seu patrimônio, demonstrando fidedignamente a situação dos saldos de seus bens, direitos e obrigações.

Quadro 6 - Balanço Patrimonial (MCASP)

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
ATIVO CIRCULANTE	44.450.802,35	PASSIVO CIRCULANTE	882.858,73
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	65.735.431,71	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	29.187.663,78
		TOTAL DO PASSIVO	30.070.522,51
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.115.711,55
TOTAL	110.186.234,06	TOTAL	110.186.234,06

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

b) O Balanço Patrimonial demonstra os componentes patrimoniais como consequência dos atos de gestão praticados no exercício. Quanto a este aspecto, O Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi apresenta um Ativo de R\$ 110.186.234,06 e



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

um Passivo de R\$ 30.070.522,51. Assim, o valor residual dos ativos após deduzidos todos seus passivos resultou um Patrimônio Líquido Positivo de R\$ 80.115.711,55.

4.3.1. Ativo

a) O Ativo compreende os recursos controlados pelo Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial do serviço. O ativo é segregado em dois grupos circulante e não circulante.

b) O Ativo da entidade, no exercício de 2017, alcançou o valor de R\$ 110.186.234,06, sendo composto de R\$ 44.450.802,35 por ativo circulante e R\$ 65.735.431,71 por ativo não circulante.

4.3.1.1. Ativo Circulante

a) São classificados como Ativo Circulante quando atenderem a um dos seguintes critérios: (i) estiverem disponíveis para realização imediata; ou (ii) tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

b) O Ativo Circulante da Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi compreende Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos a Curto Prazo, Demais Créditos e Valores a Curto Prazo e Estoques. Sua composição, em 2017, foi a seguinte:

Quadro 7 - Ativo Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	ATIVO CIRCULANTE	44.450.802,35
	Caixa e Equivalência de Caixa	11.193.037,03
1.1.1.0.0.00.00.00.00.0000	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.193.037,03
	Créditos a Curto Prazo	2.375.088,52
1.1.2.6.0.00.00.00.00.0000	Dívida Ativa não Tributária	2.375.088,52
	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	30.603.598,47
1.1.3.8.0.00.00.00.00.0000	Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	30.603.598,47
1.1.5.0.0.00.00.00.00.0000	Estoques	279.078,33

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

4.3.1.1.1. Estoques

a) Constata-se que ao final do exercício em análise O Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi, apresentou saldo na conta estoque de R\$ 279.078,33 ao analisarmos as movimentações na conta 1.1.5 - Estoques, observamos que houve R\$ 1.719.862,10, de débitos/entradas e R\$ 1.623.075,66 de créditos/saídas, também houve despesas liquidadas na rubrica de despesa 3.3.90.30 - "Material de Consumo" de R\$ 714.567,02 e na rubrica de despesa 3.3.90.32 - "Material de Distribuição Gratuita" de R\$, e as baixas na conta 3.3.1 - "Uso de Material de Consumo" da DVP no valor de R\$ 1.624.075,66, conforme detalhado a seguir:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

Quadro 8 - Movimentação de Estoque/Conta 3.3.1 - Uso de Material de Consumo

PERÍODO	DÉBITO	CRÉDITO	USO DO MATERIAL
Janeiro	82.842,83	0,00	82.842,83
Fevereiro	87.591,25	0,00	87.591,25
Março	141.123,60	0,00	141.123,60
Abril	324.104,92	0,00	324.104,92
Maio	157.265,01	0,00	157.265,01
Junho	143.789,29	0,00	143.789,29
Julho	84.574,18	0,00	84.574,18
Agosto	136.345,72	0,00	136.345,72
Setembro	143.168,73	0,00	143.168,73
Outubro	130.199,08	0,00	130.199,08
Novembro	95.487,40	0,00	95.487,40
Dezembro	97.583,65	0,00	97.583,65
MEDIA	135.339,64	0,00	135.339,64
TOTAL	1.624.075,66	0,00	1.624.075,66

Fonte: Arquivo Movimento Contábil - Exercício de 2017

4.3.1.2. Ativo Não Circulante

a) Ativo Não Circulante da Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi compreende Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Sua composição, em 2017, foi a seguinte:

Quadro 9 - Ativo Não Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	65.735.431,71
	Investimentos	41.910,00
1.2.2.7.0.00.00.00.00.0000	Demais Investimentos Permanentes	41.910,00
	Imobilizado	65.693.521,71
1.2.3.1.0.00.00.00.00.0000	Bens Móveis	18.016.314,67
1.2.3.8.1.01.00.00.00.0000	(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	(6.691.145,34)
1.2.3.2.0.00.00.00.00.0000	Bens Imóveis	55.648.990,60
1.2.3.8.1.02.00.00.00.0000	(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	(1.280.638,22)

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

4.3.1.2.1. Ativo Imobilizado e Intangível

a) O Ativo não Circulante/Imobilizado e Intangível alcançou R\$ 65.693.521,71, deste valor destacam-se os Bens Móveis, cujo montante corresponde a R\$ 11.325.169,33, os Bens Imóveis no valor de R\$ 54.368.352,38.

b) Na sequência são apresentados os valores dos bens móveis, imóveis e intangíveis constantes do Demonstrativo BEM ATIVO IMOBILIZADO.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

Quadro 10 - Bem Ativo Imobilizado

TIPO VALOR	MÓVEIS	IMÓVEIS	INTANGÍVEIS	TOTAL
Saldo Anterior	17.155.616,61	8.643.736,11	0,00	25.799.352,72
Aquisição	860.698,06	941.548,93	0,00	1.802.246,99
Incorporação	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	45.092.588,52	0,00	45.092.588,52
Total Entradas	860.698,06	46.034.137,45	0,00	46.894.835,51
Alienação	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação/Amortização	6.691.145,34	309.521,18	0,00	7.000.666,52
Impairment	0,00	0,00	0,00	0,00
Baixas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Saídas	6.691.145,34	309.521,18	0,00	7.000.666,52
Saldo Final	11.325.169,33	54.368.352,38	0,00	65.693.521,71

Fonte: Anexo Bem Ativo Imobilizado - Exercício de 2017

c) O Demonstrativo do Ativo Imobilizado, no exercício, apresenta o total de entradas no valor de 46.894.835,51 separados em: aquisição de R\$1.802.246,99, incorporação R\$0,00 e reavaliação de R\$45.092.588,52. Também apresenta na conta Depreciação R\$ 6.903.761,49.

d) O ativo imobilizado é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. O Ente Público deve incorporar ao seu patrimônio os ativos de Bens Móveis e Bens Imóveis adquiridos no período. Assim o somatório dos bens incorporados nas contas 1.2.3.1 – Bens Móveis e 1.2.3.2 Bens Imóveis do Balancete de Verificação deve ser maior ou igual aos valores registrados com despesa de capital nas contas 44 - Investimentos e 45 - Inversões Financeiras.

Quadro 11 - Conferência do Ativo Imobilizado

ATIVO IMOBILIZADO	VARIAÇÃO NO BALANCETE DE VERIFICAÇÃO	LIQUIDAÇÕES DO EXERCÍCIO E DE RESTOS A PAGAR	DIFERENÇA
Móveis	860.698,06	861.898,06	-1.200,00
Imóveis	941.548,93	940.948,93	600,00
TOTAL	1.802.246,99	1.802.846,99	-600,00

Fonte: Balanço Patrimonial e Balancete de Verificação - Exercício de 2017

As diferenças entre a variação das contas 1.2.3.1 – Bens Móveis e 1.2.3.2 – Bens Imóveis com as liquidações de despesas de capital nas contas 44 - Investimentos e 45 - Inversões Financeiras, podem decorrer do registro de alienações de bens e da incorporação de bens registrados na fase “em liquidação, sendo necessária a conferência dos registros de incorporações de bens decorrentes da liquidação de Resto a Pagar no exercício.

e) Analisando o Demonstrativo Bem Ativo Imobilizado no exercício de 2017, citado anteriormente, constatou-se o valor de aquisição de Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis de R\$ 1.802.246,99. Ao compararmos este valor com os totais das liquidações do exercício e de restos a pagar referentes as despesas orçamentárias de Investimentos e Inversões Financeiras de R\$ 1.802.846,99, apresentando uma diferença de R\$ 600,00, portanto, não guardando uniformidade entre as duas informações.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

Quadro 12 - Comparativo Balanço Patrimonial e Ativo Imobilizado

TIPO DO BEM	BAL. PATRIMONIAL	ATIVO IMOBILIZADO	DIFERENÇA
Bens Móveis	11.325.169,33	11.325.169,33	0,00
Bens Imóveis	54.368.352,38	54.368.352,38	0,00
Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00
TOTAL	65.693.521,71	65.693.521,71	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial e Anexo Bem Ativo Imobilizado - Exercício de 2017

4.3.2. Passivo

a) O Passivo compreende obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços. O passivo é segregado em dois grupos: passivo circulante e não circulante.

b) O Passivo da Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi, no exercício de 2017, alcançou o valor de R\$ 30.070.522,51, estando registrado R\$ 882.858,73 no passivo Circulante e R\$ 29.187.663,78 no passivo Não Circulante.

4.3.2.1. Passivo Circulante

a) De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição, os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes.

b) O Passivo Circulante da Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi compreende os subgrupos 2.1.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo, 2.1.2 Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo, 2.1.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, 2.1.4 Obrigações Fiscais a Curto Prazo, 2.1.5 Obrigações de Repartição a Outros Entes, 2.1.7 Provisões a Curto Prazo e 2.1.8 Demais Obrigações a Curto Prazo. Sua composição, em 2017, foi a seguinte:

Quadro 13 - Passivo Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	PASSIVO CIRCULANTE	882.858,73
	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	545.578,33
2.1.1.1.0.00.00.00.00.0000	Pessoal a pagar	545.578,33
2.1.1.2.0.00.00.00.00.0000	Benefícios Previdenciários a Pagar	0,00
2.1.1.3.0.00.00.00.00.0000	Benefícios Assistenciais a Pagar	0,00
2.1.1.4.0.00.00.00.00.0000	Encargos Sociais a Pagar	0,00
2.1.2.0.0.00.00.00.00.0000	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00
2.1.3.0.0.00.00.00.00.0000	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	309.144,97
2.1.4.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	0,00
2.1.5.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações de Repartição a Outros Entes	0,00
2.1.7.0.0.00.00.00.00.0000	Provisões a Curto Prazo	0,00



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
2.1.8.0.0.00.00.00.00.0000	Demais Obrigações a Curto Prazo	28.135,43

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

4.3.2. Passivo Não Circulante

a) O Passivo Não Circulante da Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi compreende os subgrupos 2.2.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Longo Prazo, 2.2.2 Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo, 2.2.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo, 2.2.4 Obrigações Fiscais a Longo Prazo, 2.2.7 Provisões a Longo Prazo, 2.2.8 Demais Obrigações a Longo Prazo e 2.2.9 Resultado Diferido. Sua composição, em 2017, foi a seguinte:

Quadro 14 - Passivo Não Circulante

CONTA CONTÁBIL	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	29.187.663,78
2.2.1.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	26.173.800,03
2.2.2.0.0.00.00.00.00.0000	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00
2.2.3.0.0.00.00.00.00.0000	Fornecedores a Longo Prazo	3.013.863,75
2.2.4.0.0.00.00.00.00.0000	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00
2.2.7.0.0.00.00.00.00.0000	Provisões a Longo Prazo	0,00
2.2.8.0.0.00.00.00.00.0000	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00
2.2.9.0.0.00.00.00.00.0000	Resultado Diferido	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

4.3.3. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Quadro 15 - Balanço Patrimonial (Lei 4.320/64)

ATIVO	VALOR	PASSIVO	VALOR
ATIVO FINANCEIRO	11.365.710,34	PASSIVO FINANCEIRO	5.191.311,80
ATIVO PERMANENTE	98.820.523,72	PASSIVO PERMANENTE	29.187.663,78
		SALDO PATRIMONIAL	75.807.258,48
TOTAL	110.186.234,06	TOTAL	110.186.234,06

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

a) Comparando o Ativo Financeiro (R\$ 11.365.710,34) e Passivo Financeiro (R\$ 5.191.311,80), o Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi apresentou um superávit financeiro no valor de (R\$ 6.174.398,54). O total das disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos temporários) totalizaram R\$ 11.193.037,03.

4.3.4. Quadro das Contas de Compensação

a) Compreende os atos a executar que podem vir a afetar o patrimônio, imediata ou indiretamente, por exemplo: direitos e obrigações conveniadas ou contratadas;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

responsabilidade por valores, títulos e bens de terceiros; garantias e contragarantias recebidas e concedidas. A definição é orientada pelo fluxo de caixa a ser envolvido na execução futura do ato potencial.

b) O Fundação Universidade Regional - Unirg de Gurupi registrou os seguintes atos potenciais ativos e passivos:

Quadro 16 - Balanço Patrimonial

EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	VALOR	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	VALOR
Execução de Garantias e Contra Garantias Recebidas	0,00	Garantias e Contra Garantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais Ativos	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais Passivos	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

4.3.5. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

a) O objetivo do quadro é apresentar a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro por fonte de recurso.

Quadro 17 - Superávit/Déficit Financeiro

DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR
TOTAL		6.174.398,54
Recursos Próprios	0010. e 5010.	6.186.948,54
Recursos do MDE	0020.	0,00
Recursos do FUNDEB	0030.	0,00
Recursos do ASPS	0040.	0,00
Recursos do RPPS	0050.	0,00
Recursos da Cota-Parte dos Recursos Hídricos	0060.	0,00
Alienação de Bens	0070.	0,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE	0080.	0,00
Multas Previstas na Legislação de Trânsito	0090.	0,00
Recursos Destinados à Educação	0200. a 0299.	0,00
Recursos Destinados à Saúde	0400. a 0499.	0,00
Recursos Destinados à Assistência Social	0700. a 0799.	0,00
Recursos de Convênios com a União	2000. a 2999.	0,00
Recursos de Convênios com o Estado	3000. a 3999.	0,00



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

DESCRIÇÃO	FONTE	VALOR
Recursos de Convênios com outras Entidades	4000. a 4999.	0,00
Outros Recursos Vinculados	5017. ,0600. ,0123.e 1000. a 1999. e 6000. a 7999.	-12.550,00

Fonte: Balanço Patrimonial - Exercício de 2017

b) Observa-se que o Jurisdicionado apresenta déficit financeiro nas seguintes Fontes: 5017 ,0600 ,0123e 1000 a 1999 e 6000 a 7999 - Outros Recursos Vinculados (R\$ - 12.550,00) em descumprimento ao que determina o art. 1º § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal o MCASP.

4.3.5.3. Inconsistência no Registro dos Ativos Financeiros

a) Considerando que o "Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários" (§ 1º do artigo 105 da lei 4.320/64). Portanto não existe possibilidade do ativo financeiro ser menor do que zero detalhado na fonte específica.

Quadro 18 - Inconsistência no Registro dos Ativos Financeiros

Fonte	Valor do Ativo Financeiro
0010.00.000 Recursos Próprios	- 1.565.200,88
6000.00.000 a 7999.00.000 Intervalo de LIVRE utilização pelas Entidades da Administração Indireta, regidas pela LF nº 4.320/1964	-12.550,00

Fonte: Arquivo Conta Disponibilidade e Balancete Verificação do exercício de 2017

4.4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

a) Nos termos do art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações ocorridas no Patrimônio durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da Execução Orçamentária e indica o Resultado Patrimonial do exercício, conforme se pode verificar pelo quadro a seguir.

Quadro 19 - Demonstração das Variações Patrimoniais

DESCRIÇÃO	VALOR
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00
Contribuições	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	66.085.278,62
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	542.879,30
Valorização e Ganhos com Ativos	20.575.029,03
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	79.973,96
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	87.283.160,91
Pessoal e Encargos	46.768.213,18



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF

DESCRIÇÃO	VALOR
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	14.139.418,15
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	17.152.890,00
Transferências e Delegações Concedidas	2.241.109,70
Desvalorização e Perda de Ativos	2.146.461,89
Tributárias	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.668.459,54
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	86.116.552,46
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	1.166.608,45

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Exercício de 2017

b) Confrontando-se as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas apurou-se um Resultado Patrimonial do Período de R\$ 1.166.608,45, evidenciando que as Variações Patrimoniais Aumentativas são superiores as Variações Patrimoniais Diminutivas.

5. RECOMENDAÇÕES

Considerando a natureza de algumas impropriedades apuradas na análise das contas, propomos a emissão das seguintes recomendações e/ou determinações para acompanhamento em contas posteriores:

1. Efetuar os registros contábeis na classe 7 e 8, referente a controles inclusive de obrigações oriundas de contratos e convênios assinados, para que ao final do Demonstrativo "Balanço Patrimonial" no campo compensações sejam evidenciados os atos que possam vir a afetar o Patrimônio e as obrigações executadas e a executar. (Item 4.3.4)

6. CONCLUSÃO

Após a Análise da Prestação de Contas apresentada pelo gestor, constituída nos termos da Instrução Normativa TCE/TO nº 07/2013, foi verificada, existência de inconsistências no desempenho da ação administrativa, em razão de impropriedades e infrações às normas Constitucionais, legais ou regulamentares (Instrução Normativa TCE/TO nº 02/2013). Deste modo, nos termos dos artigos 28, I, 30, 79, §1º e 81, III da Lei nº 1.284/2001, propomos a Citação dos responsáveis a seguir mencionados a fim de que sejam apresentadas alegações de defesa informações/documentos:

Thiago Lopes Benfica, Gestor de 11/07/2017 a 31/12/2017, Antônio Sávio Barbalho do Nascimento, Gestor de 01/01/2017 a 10/07/2017 e Idelfonso Gomes Parente Júnior, Contador, apresentarem alegações de defesa acerca das impropriedades abaixo elencadas.

1. Analisando o Demonstrativo Bem Ativo Imobilizado no exercício de 2017, citado anteriormente, constatou-se o valor de aquisição de Bens Móveis, Imóveis e



**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA GERAL DE CONTROLE EXTERNO
COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO
DA GESTÃO FISCAL - COACF**

Intangíveis de R\$ 1.802.246,99. Ao compararmos este valor com os totais das liquidações do exercício e de restos a pagar referentes as despesas orçamentárias de Investimentos e Inversões Financeiras de R\$ 1.802.846,99, apresentando uma diferença de R\$ 600,00, portanto, não guardando uniformidade entre as duas informações. (Item 4.3.1.2.1 do relatório);

2. Houve déficit financeiro nas seguintes Fontes de Recursos: 5017 ,0600 ,0123e 1000 a 1999 e 6000 a 7999 - Outros Recursos Vinculados (R\$ -12.550,00) em descumprimento ao que determina o art. 1º § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal. (Item 4.3.5 do relatório);
3. Existe “Ativo Financeiro” por fonte de recursos com valores negativos, em desacordo com a Lei 4.320/64. (Item 4.3.5.3 do relatório)

Diante dos fatos descritos, no sentido de sanar as irregularidades e ocorrências apontadas, visando contribuir para a melhoria do desempenho das atividades, com a finalidade de atendimento aos princípios legais, assegurados os princípios Constitucionais do contraditório e da ampla defesa c/c os arts. 25/36 do RITCE e IN/TCE nº 07/2013.

Encaminhe-se à Quarta Relatoria para as providências cabíveis.

**COORDENADORIA DE ANÁLISE DE CONTAS E ACOMPANHAMENTO DA
GESTÃO FISCAL - COACF**, Palmas (TO), aos 02 dias do mês de outubro de 2018.

Carlos Alberto Luz Costa
Auditor de Controle Externo
Mat. TCE/TO 23921-5



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS

A(s) assinatura(s) abaixo garante(m) a autenticidade/validade deste documento.

CARLOS ALBERTO LUZ COSTA

Cargo: AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO - Matrícula: 239215

Código de Autenticação: a8d346abf868f16efbf679f4ffb496d6 - 02/10/2018 15:23:51